ISSN: 2358-8829

Emoções e interações sociais na Educação Infantil: Vivências que podem proporcionar acolhimento, pertencimento e desenvolvimento.

Nadja Alves Carvalho de Sá [1]
João Ricard Pereira da Silva [2]

RESUMO

Assistimos na atualidade uma sociedade recheada de informações e estímulos externos como: *games*, redes sociais, entre outras formas de interatividades e aparelhos eletrônicos. A influência dessa vida virtual vem, inquestionavelmente transformando as relações interpessoais, o que afeta diretamente a forma como lidamos com nossas emoções. Igualmente, o universo infantil é afetado por relações superficiais que não promovem acolhimento, pertencimento e segurança à formação emocional das crianças, muitas vezes em suas relações familiares, tornando suas reações emocionais confusas, tudo isso refletindo-se nas suas formas de convivência sociais dentro do espaço educacional da creche ou da escola, com seus pares e com professores, afetando a sua concentração e o seu desenvolvimento integral. Contudo, acolher e promover a uma maior (e melhor) compreensão dessas emoções, priorizando as expressões individuais desde a mais tenra idade, pode proporcionar uma mudança de comportamento de suas interações e consequentemente uma melhor concentração e desenvolvimento na sua experiência com a Educação Infantil. Este trabalho tem por objetivo analisar a importância de se oportunizar as crianças bem pequenas a expressão de suas emoções e sentimentos de diversas formas, refletindo sobre elas de maneira lúdica e experimentando vivências significativas e de afetos positivos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, através da observação realizada em uma turma da Educação Infantil 2, crianças de 5 a 6 anos, com revisão bibliográfica, de artigos científicos baseado no pensamento de alguns pensadores sobre o assunto como: Paulo Freire, Vygotsky, Wallon e Loris Malaguzzi. Constatou-se que após o conhecimento da turma e um trabalho efetivo, de maneira lúdica e com dinâmicas, uma escuta atenta e ativa, com espaço para expressão e reflexão sobre suas emoções, de acordo com o nível de desenvolvimento das crianças, houve uma mudança significativa nas formas de relações interpessoais, melhor atenção, concentração e melhor rendimento integral das crianças envolvidas.

Palavras-chave: Educação Infantil, Emoções, Vivências Significativas

[1] Pós Graduando do Curso de Psicopedagogia da UPE - Universidade de Pernambuco, carvalhonadja1977@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutor em Antropologia (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE); Mestre em Psicologia Clínica (Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP); Graduação em Psicologia - Faculdade de Ciências Humanas de Olinda – FACHO). joao.silva@upe .